

USO: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de equivalência: Não se aplica

ENROFLOXAXINO

Enrofloxacino é um antimicrobiano sintético da classe das fluoroquinolonas, desenvolvido exclusivamente para uso veterinário. Destaca-se por sua ação bactericida de amplo espectro contra bactérias gram-negativas, gram-positivas e micoplasmas, sendo empregado na prática clínica de animais de *companhia e de produção*. É utilizado no tratamento de infecções de bactérias do gênero *Staphylococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas spp.*, *Klebsiella ssp.*, *Bordetella bronchiseptica*, *Brucella spp.* e *Mycoplasma spp.* Também indicado para infecções sistêmicas. Sua popularidade deriva da elevada biodisponibilidade, meia-vida prolongada e ampla distribuição tecidual, características que o tornam eficaz em infecções sistêmicas.

O mecanismo de ação do enrofloxacino consiste na inibição seletiva e potente das enzimas bacterianas DNA girase (topoisomerase II) e topoisomerase IV, fundamentais para processos de replicação, transcrição, reparo e recombinação do DNA. A DNA girase é a principal enzima-alvo em bactérias gram-negativas, enquanto a topoisomerase IV predomina como alvo em gram-positivas. A inibição dessas enzimas interrompe a superenrolação e separação das fitas de DNA, resultando em quebras irreparáveis da dupla hélice e morte celular bacteriana.

O enrofloxacino apresenta ainda atividade pós-antibiótica, mantendo o efeito bactericida mesmo após a queda das concentrações plasmáticas abaixo da concentração inibitória mínima (CIM). Essa propriedade, somada à rápida penetração intracelular, favorece a eliminação de patógenos facultativos e intracelulares.

Recomendação de uso:

Cães e gatos: geralmente 5 mg/kg, podendo variar até 10 mg/kg conforme a indicação clínica e critério do médico-veterinário.

Via oral durante 5 a 10 dias.

Ações:

Infecções do trato respiratório, urinário, digestivo, pele, tecidos moles e septicemias, além de enfermidades causadas por *Escherichia coli*, *Salmonella spp.*, *Pasteurella multocida*, *Staphylococcus spp.* e *Mycoplasma spp.*

Contraindicações/ Efeitos adversos:

As contraindicações abrangem animais jovens em crescimento, devido ao risco de condrotoxicidade e lesões irreversíveis nas cartilagens articulares. Usar com cautela em fêmeas gestantes e lactantes, mediante avaliação do risco-benefício pelo médico-veterinário. Não utilizar em animais com hipersensibilidade às fluoroquinolonas. Os efeitos adversos incluem distúrbios gastrointestinais, como vômitos, diarreia e inapetência; alterações neurológicas, como tremores e convulsões em animais predispostos; e danos articulares em cães jovens. O uso inadequado pode favorecer o desenvolvimento de resistência bacteriana. Além disso, doses elevadas podem causar toxicidade retiniana, especialmente em gatos.

Referências bibliográficas:

1. ALMEIDA, H. M. et al. Uso racional de fluoroquinolonas na medicina veterinária: importância e desafios. Revista de Ciências Veterinárias, v. 23, n. 2, p. 45-52, 2020.
2. GIGUÈRE, S. et al. Antimicrobial therapy in veterinary medicine. 5. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2013.
3. GUARDABASSI, L.; JENSEN, L. B.; KRUSE, H. Guide to antimicrobial use in animals. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.
4. PRESCOTT, J. F. et al. Antimicrobial therapy in veterinary medicine. 4. ed. Ames: Iowa State Press, 2002.
5. VETTERLI, A. et al. Pharmacokinetics and tissue distribution of enrofloxacin in dogs. Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics, v. 20, n. 1, p. 21-27, 1997

E.S. 06/2026